

Fabio Augusto Meneses Sousa¹; Hiago Sousa Pinheiro¹; Kalysta Oliveira Resende Borges¹; Poliana Pezente¹; Karla Fabiane Oliveira Maia Penalber¹; Sônia Silva Melo¹; Marcos Fraga Fortes; Brena de Souza Ferreira¹; Cairo Borges Junior¹; Kamila Conceição Sousa da Silva Pimentel¹.

¹Oncológica Tapajós, Santarém-PA.

Introdução

Os farmacêuticos oncológicos são autoridades em medicamentos, possuem capacitação e vivência para ajudar doentes com câncer a navegar com equidade em seu tratamento, nas mais diversas culturas respeitando saberes tradicionais de plantas de seus antepassados.

Casuística e Métodos

Relato de experiência

Resultados

A equidade desenvolvida pelo farmacêutico em coparticipação na navegação traz consigo a incorporação de estratégias complementares e seguras para cada etnia. Contemplar a diversidade social, cultural, histórica e geográfica durante a assistência, favorece a superação de barreiras de comunicação e de acesso ao cuidado, tornando a trajetória oncológica mais harmônica com as demandas de cada povo. A navegação integra múltiplas demandas farmacêuticas tanto de modo separado como de convivência multiprofissional, formando um escopo de conhecimento e segurança, clarificando aos pacientes a trajetória de tratamento no sistema de saúde frente as condições de (re)existência social, física, cultural e epistêmica de cada povo. Sua característica sociocultural é acolhida desde a recepção onde o planejamento terapêutico é formulado e posteriormente instaurado a fim de que o tratamento seja seguro e que não haja desistência na jornada.

O farmacêutico abriga demandas, em específico ao uso de plantas com finalidades terapêutica relatadas pelos pacientes, sendo considerado terapia integrativa com evidência de eficiência comprovadas em literatura e que possua segurança no uso concomitante ao tratamento oncológico. A palavra navegação familiariza por boa parte das culturas da região traz a elucidação do que de fato se desenvolve por todo tratamento tendo em vista que é meio que locomoção mais utilizado e remete a ideia de que para chegar a algum destino é necessário ter conhecimento do percurso.

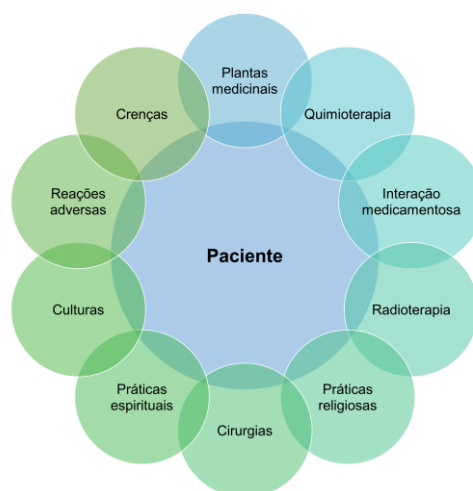


Figura 01: Assistência farmacêutica no reconhecimento da medicina tradicional e cultural das etnias.

Conclusões

As peculiaridades e diversidades étnicas, sociais e culturais compõe o trinômio terapêutico da oncologia diagnóstico-acesso-tratamento, que são abordados pelo paciente em que os desfechos não só serão efetivos, mas com qualidade de vida.

Contato

Fábio Sousa – Farmacêutico.

E-mail: fabio.sousa@oncologiadobrasil.com.br